

Rafael Puerta - Tropeiro

tom:

Dm

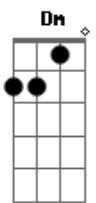
Tropeei serras, campos, sonhos
 Cruzei caminhos já trilhados
 E ao olhar pro passado
 Eu vi melhor meu destino
 Onde ? por vezes ? teatino
 Busquei nos rastros respostas
 E vi que é feita de apostas
 A vida de um índio guaxo
 (E vi que é feita de apostas
 A vida de um índio guaxo

A cada distância que marcho
 Ouço o barulho do freio
 Sinto o ringir dum arreio
 E largo um verso pros ventos
 Levo uma capa nos tentos
 Charque na mala e um frasco
 E sigo batendo casco
 Neste ofício tropeiro
 E sigo batendo casco

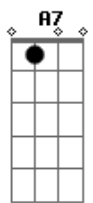
Neste ofício tropeiro

Meu cavalo, parreheiro
 Que nunca perdeu carreira
 ?Nos arreio? a vida inteira
 Fiel parceiro das andanças
 Dos rodeios e festanças
 Que jamais hei de esquecer
 E que eu volto a viver
 Cada vez que encilho
 (E que eu volto a viver
 Cada vez que encilho.)
 Sempre gostei de tordilhos
 Talvez herança dos ?Vieira?
 ?Rodrigues?, ?Souza?, ?Oliveira?
 Não sei ao certo explicar
 Mas sei que desde piá
 Sempre andei bem pilchado
 N?algum cavalo montado
 Sentindo o vento me guiar
 N?algum cavalo montado
 Sentindo o vento me guiar

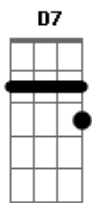
Acordes



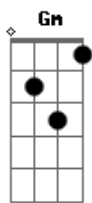
© ukulele-chords.com



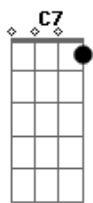
© ukulele-chords.com



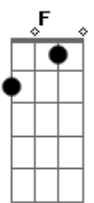
© ukulele-chords.com



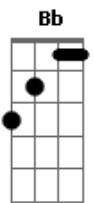
© ukulele-chords.com



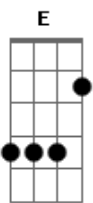
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com